

Por Leonardo Brazão

Quando falamos em [inovação](#), é comum pensar em tecnologias futuristas, grandes investimentos e projetos ambiciosos que prometem transformar setores inteiros. No entanto, muitas dessas iniciativas acabam não saindo do papel ou não se sustentam no tempo, justamente por ignorarem um ponto importante: a inovação precisa nascer das pessoas e voltar para elas em forma de soluções práticas.

Um [estudo](#) recente da [Deloitte](#) nos convida a imaginar a saúde em 2040: um ecossistema digital, proativo e altamente personalizado, em que dados fluem de forma inteligente entre prontuários, wearables e plataformas de bem-estar. A promessa é de um cuidado contínuo, focado na prevenção, que trata não apenas o corpo, mas o indivíduo em sua totalidade física, emocional e social. É uma visão poderosa.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 21.01.2026